

APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

Encerrando o ano de 2023, o Comando de Operações Terrestres (COTER), ente central do Sistema Operacional Militar Terrestre, ressalta, a seguir, algumas das mais relevantes atividades do Exército Brasileiro no período considerado.

Nas ações de preparo da Força Terrestre (F Ter), o COTER destaca a adoção de tema único para o adestramento de todas as tropas do país. Os intensos trabalhos de certificação das Forças de Prontidão, tal como a execução de dois exercícios, cujas fases finais ocorreram no Estado do Amapá, são dignas de nota: a Operação Calçoene, abordando o tema da F Ter na Defesa do Litoral e o Exercício Combinado de Operação e Rotação CORE 23 (do inglês Combined Operation and Rotation Exercise), que reuniu militares dos exércitos do Brasil e dos Estados Unidos da América (EUA) para um adestramento combinado na região amazônica.

No que tange ao emprego da F Ter, sobressaíram-se a Operação Ágata Fronteira Norte, com foco no combate aos ilícitos naquela sensível faixa do território nacional; a Operação Yanomami, em apoio aos indígenas de Roraima; a continuidade da Operação Acolhida, de caráter humanitário para mitigar o sofrimento de migrantes transnacionais; além de diversas operações de auxílio aos desabrigados pelas chuvas que assolaram o país nos últimos meses. Não menos importante, foram a coordenação do emprego dos meios aéreos próprios e daqueles recebidos em apoio ao Exército; a capacitação de especialistas e de tropas para Missões de Paz; bem como o desdobramento e acompanhamento de militares para atender aos compromissos internacionais do Brasil com a manutenção da paz mundial.

No âmbito do Sistema de Doutrina Militar Terrestre, dentre inúmeras iniciativas, o COTER pode citar a realização do I Seminário Internacional de Doutrina Militar Terrestre, a implementação do Laboratório de Combate de Experimentações Doutrinárias e o contínuo acompanhamento conduzido pelo Observatório de Conflitos, com particular interesse nos acontecimentos recentes na Europa e no Oriente Médio. Todas elas renderam importantes indicações para a evolução doutrinária do Exército Brasileiro.

Nesta edição, a Revista Doutrina Militar Terrestre dá destaque aos 10 anos da mecanização da Infantaria Brasileira, dentro do escopo do Programa Estratégico Guarani, tece considerações sobre a consciência situacional

nas pequenas frações mecanizadas e apresenta uma perspectiva sobre o reabastecimento de subunidades blindadas em ações ofensivas. Além disso, o leitor é apresentado a uma organização peculiar nas operações multidomínio dos EUA e aos ensinamentos colhidos sobre ajuda humanitária conjunta na Operação Paraná III. Ainda, a Revista faz uma apreciação sobre a Artilharia do Exército Brasileiro frente ao fórum internacional Future Artillery, ocorrido nos Estados Unidos, e realiza uma comparação entre a formação do graduado do Exército dos EUA com a do Exército Brasileiro.

Não há dúvidas de que 2023 foi um ano intenso e de muitos desafios para que a Força Terrestre pudesse manter um adequado estado de prontidão. Mas também foi um período marcado por grandes conquistas e superação. E tudo isso foi possível graças à ação de comando exercida em todos os níveis e a coesão no seio do que há de mais valioso no Exército: seus recursos humanos.

Finalizando estas palavras, agradeço aos autores pelas valiosas contribuições dadas à Revista e aos nossos leitores por sua distinta preferência, formulando votos de que o Ano Novo seja portador de muitas realizações.

Boa leitura.

Lembrai-vos da Guerra!

General de Exército Estevam Cals **THEOPHILO**
Gaspar de Oliveira
Comandante de Operações Terrestres